

CAPÍTULO 1

A INFLUÊNCIA DE MATHILDE NEDER PARA O SURGIMENTO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR NO BRASIL

Tiago Moreno Lopes Roberto

Graduado em Psicologia e Pedagogia; Mestre em Psicologia da Saúde, Especialista em Saúde Mental, Especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA), Doutorando em Ciências da Saúde (FAMERP), Gestor de Políticas Acadêmicas da Faculdade FUTURA, Docente no Curso de Psicologia e Odontologia (UNIRP).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5689-7468>

Gerardo Maria de Araújo Filho

Psiquiatra. Mestre e Doutor em Neurociências – UNIFESP. Pós-doutor em Psiquiatria pela UNIFESP Docente FAMERP - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Programa de Pós-Graduação de Ciências da Saúde - São José do Rio Preto - São Paulo - Brasil.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7112-8456>

Mara Rosana Pedrinho

Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1989), mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (2003) e Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas - 2013. Docente do Curso de Psicologia (UNIRP).

Elimeire Alves de Oliveira

Docente e Coordenadora no Curso de Pedagogia na Faculdade Futura de Votuporanga. Mestre em Ensino e Processos Formativos (UNESP). Especialista em Gestão Escolar (UNICAMP). Graduada em Letras (UNIFEV). Graduada em Pedagogia (Faculdade de Antônio Augusto Reis Neves). Graduada em Direito (UNIFEV).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4672-6013>.

Carlos Adriano Campana

Mestre em Administração, Contador, Especialista em Contabilidade, Consultor de Empresas, Docente e Coordenador de Curso da Faculdade FUTURA.

Bruno Pontes de Araújo

Possui graduação em Medicina - Universidad de Buenos Aires (2021). Revalidado pela Universidade estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp (2022). Pós-Graduado em Estratégia de Saúde da Família. Docente Universitário no Centro Universitário Faveni - Guarulhos SP.

Fabrizio Junki Blanco Kumabe

Graduando em Medicina pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9664-6863>

Ricardo David Lopes

Pós-Graduado em Tutoria em EAD, Pós-Graduado em Gestão do trabalho pedagógico, Pós Graduado em Matemática e Física; Graduado em Matemática pelo (Instituto Superior De Educação Elvira Dayrell); Graduado em Ciências Contábeis (Centro Universitário de Caratinga). Mestrando em Ensino e Processos Formativos

(UNESP); Licenciado em Pedagogia (Centro Universitário FAVENI). Docente e Coordenador de EAD do Grupo Educacional Faveni.

Diversos termos são utilizados para definir a atuação do psicólogo no ambiente hospitalar, sempre em conexão com os conceitos de saúde e doença (American Psychological Association, 1980). A inserção desse profissional nos hospitais é uma estratégia da Psicologia da Saúde voltada à atenção terciária, proporcionando um espaço para o desenvolvimento de diversas práticas. Assim, a Psicologia em hospitais gerais se dedica ao acompanhamento de pacientes que enfrentam processos de adoecimento e hospitalização.

A Política Nacional de Atenção Hospitalar reconhece o hospital como um ambiente essencial não apenas para o tratamento de enfermidades, mas também para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a reabilitação, aspectos fundamentais na compreensão do processo saúde-doença. Nesse contexto, a Psicologia Hospitalar desempenhou um papel essencial na consolidação da atuação dos psicólogos no setor da saúde. No entanto, definir essa área apenas com base no local de atuação pode ser uma abordagem limitada.

No Brasil, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990 representou um avanço significativo, assegurando a saúde como um direito universal e um dever do Estado. Dessa forma, ao tratar da Psicologia na saúde, é fundamental considerar sua atuação nos diferentes níveis de atenção: primário, secundário e terciário.

Este estudo, por meio de uma revisão bibliográfica, teve como objetivo identificar e analisar a contribuição de Mathilde Neder para o desenvolvimento da Psicologia Hospitalar no Brasil. A pesquisa foi conduzida em bases acadêmicas como Google Scholar, SciELO e PubMed, além de outras fontes relevantes. As palavras-chave utilizadas incluíram "Mathilde Neder", "Psicologia Hospitalar no Brasil", "história da Psicologia Hospitalar" e "influência de Mathilde Neder". Foram analisados artigos, livros, teses, dissertações e documentos históricos que abordam a trajetória da autora e o contexto do desenvolvimento da área no país.

A metodologia utilizada foi qualitativa, com base na análise de conteúdo, permitindo identificar as principais contribuições de Neder para a Psicologia Hospitalar. Entre os aspectos destacados estão sua formação acadêmica, experiências práticas, publicações e sua influência no reconhecimento da Psicologia como uma área legítima de atuação dentro dos hospitais. Mathilde Neder nasceu em Piracicaba, São Paulo, e se destacou por sua atuação na Psicologia Hospitalar, além de contribuições nas áreas

de psicoterapia breve, psicoterapia familiar e psicossomática. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP) em 1946, especializou-se em Psicologia Educacional, Sociologia Educacional, Administração Escolar, Pedagogia e Psicologia Clínica.

Entre 1952 e 1954, começou a colaborar na Clínica Ortopédica e Traumatológica do Hospital das Clínicas da USP (atualmente Instituto de Ortopedia e Traumatologia), onde prestava acompanhamento psicológico a crianças submetidas a cirurgias na coluna e a seus familiares. Esse trabalho marcou o início da Psicologia Hospitalar no Brasil. Em 1957, passou a atuar no recém-criado Instituto Nacional de Reabilitação da USP (hoje Divisão de Medicina de Reabilitação), tornando-se pioneira no desenvolvimento da psicoterapia breve no país.

O reconhecimento da profissão de psicólogo no Brasil foi amplamente impulsionado por sua atuação, especialmente por seu envolvimento na Sociedade de Psicologia de São Paulo desde 1958. Neder também participou das discussões que resultaram na criação da Lei nº 4.119, em 1962, que regulamentou a profissão de psicólogo no Brasil.

Ao ingressar no trabalho hospitalar, Mathilde Neder adaptou sua abordagem teórica à realidade institucional, desenvolvendo modelos de atendimento mais ágeis e compatíveis com o contexto hospitalar. Defensora da inclusão de pessoas com deficiência no ambiente hospitalar e na sociedade, acreditava que, com o tempo, essas pessoas conquistariam o reconhecimento por suas habilidades e competências.

Além disso, Neder combateu ativamente o preconceito disfarçado de compaixão, piedade ou caridade, defendendo a necessidade de um ajustamento pessoal, profissional e social genuíno para aqueles em processo de reabilitação. Dessa forma, sua trajetória consolidou a Psicologia Hospitalar como um campo essencial dentro da Psicologia da Saúde, deixando um legado significativo para a profissão no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Hospitalar. Mathilde Neder. Inclusão

REFERÊNCIAS

AYUB, Paula. Uma entrevista com Mathilde Neder. **Nova perspect. sist.**, São Paulo, v. 25, n. 56, p. 120-128, dez. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-78412016000300012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 fev. 2025.

Angerami-Camon, V.A. (org). (2002). **Psicologia da Saúde: Um novo significado para a prática clínica**. Pioneira: São Paulo.

AZEVEDO, A. V. DOS S.; CREPALDI, M. A. A Psicologia no hospital geral: aspectos históricos, conceituais e práticos. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 33, n. 4, p. 573–585, out. 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. (2013). **Portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**, estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Diário Oficial da União, nº 251, dez. 2013, Seção 1, p.170.

Mathilde Neder. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 25, n. 2, p. 332–332, jun. 2005. —. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932005000200013>